

Regras de SP e do governo Lula para câmeras são conflitantes

Presidente do STF dá 72 horas para gestão paulista se manifestar sobre flexibilização das normas, questionada pela Defensoria

JENNIFER GULART E DANIEL GULLINO
jg@brasil.globo.com

Embora o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas tenha afirmado que as regras para o uso de câmeras corporais pela polícia do estado não esbarrem nas diretrizes divulgadas pelo Ministério da Justiça, há pelo menos três pontos conflitantes entre as propostas: a opção intencional de interromper a gravação pelo policial, o prazo de armazenamento das imagens e as situações que devem ser gravadas. Ontem, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, deu 72 horas para o governo paulista se manifestar após a Defensoria Pública do estado questionar o edital que flexibilizou as regras de uso de câmeras. O edital paulista, lançado para a compra de 12 câmeras, estabelece que caberá ao poli-

cial ligá-las para que a gravação tenha início. Além disso, uma central poderá fazer o acionamento remoto caso identifique que o agente na rua descumpriu o protocolo e não acionou o equipamento. A câmera terá um sistema de buffer — um processo de pré-carregamento de dados na memória do computador — para armazenar imagens 90 segundos antes de ser acionada.

DIFERENÇAS

Já as normas divulgadas pelo ministro Ricardo Lewandowski para uso do equipamento são mais rígidas: ordenam que as câmeras sejam acionadas assim que forem entregues ao policial no início do expediente e que o desligamento só ocorra para preservar a intimidade ou privacidade dos agentes, durante as pausas e os intervalos de trabalho, como ir ao banheiro e fazer refeições.

A portaria do governo fede-



Diezitz. O governador Tarcísio de Freitas em reunião com policiais militares no Palácio dos Bandeirantes

Senado aprova reajuste salarial para policiais

> Reajustes salariais para a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Penal Federal estão no pacote de aumentos aprovados ontem no Senado para várias categorias de servidores públicos. O projeto de lei, que já tinha passado pela

Câmara e agora segue para sanção presidencial, também prevê reestruturação de carreiras.

> Ao passar pela Câmara Federal, o relatório do deputado Rodrigo Maia (PMDB-PA) priorizou a inclusão de carreiras das polícias, já que originalmente o texto apresentava pelo Poder Executivo tratava de recomposição salarial apenas para

carreiras da Agência Nacional de Mineração (ANM), da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), de tecnologia da informação e de analistas de política social.

> Os reajustes serão escalonados de 2024 a 2026. Os maiores aumentos ficarão para o policial penal, que chega a 7,25% no fim de carreira (R\$ 20 mil em 2026) e passará a

receber na forma de subsídio, ou seja, sem valores incorporados à remuneração por decisão administrativa ou judicial. A PF terá reajuste de 2,748% no fim de carreira (R\$ 23 mil em 2026) e o delegado da PF, 2,748% (R\$ 41.350,00 em 2026).

> O texto foi apresentado como um substituto à Medida Provisória apresentada em 2023.

ral também é mais rigorosa no item que diz respeito ao tempo de armazenamento das imagens. No modelo paulista, as corporações terão obrigação de guardar os vídeos pelo prazo de 30 dias. Os registros originais dos vídeos excluídos deverão ser mantidos pela empresa até a finalização do contrato, quando o estado deverá

ser consultado quanto à transferência desse material para sua posse ou se poderão ser inutilizados definitivamente.

O texto federal prevê que os registros rotineiros devem ficar disponíveis por no mínimo 90 dias e, em determinadas situações, como quando estiver associada a uma ocorrência em que houve morte

ou integrou o conjunto de provas de um inquérito, pelo prazo de um ano.

Com intenção de delimitar que o policial deverá usar as câmeras em praticamente todo o seu expediente de trabalho, além da regra do acionamento automático, ou seja, quando a gravação começa já com a retirada do equipamen-

to da base, o Ministério da Justiça determinou 16 situações em que deve haver gravação de imagens, como no atendimento de ocorrências; nas atividades que demandem atuação ostensiva; durante buscas; ao longo de ações operacionais, inclusive aquelas que envolvam manifestações; e em perícias externas.

Por outro lado, o edital de São Paulo dá autonomia para o policial ligar e desligar a câmera a qualquer momento e também permite acionamento remoto, por meio do Centro de Operações da Polícia Militar.

AUTONOMIA DOS ESTADOS

Apesar dos pontos distintos, Lewandowski evitou polêmicas durante o evento de assinatura da portaria em Brasília.

— O estado de São Paulo é autônomo no que diz respeito a suas decisões em matéria de segurança pública.

No pedido de manifestação ao governo de São Paulo feito por Barroso, o presidente do STF afirmou que as respostas devem tratar sobre a "necessidade de que as gravações sejam feitas de forma ininterrupta, com a guarda das imagens de maneira íntegra, independentemente de acionamento pelo policial ou pelo gestor". Também terá que ser esclarecida a redução dos prazos de armazenamento das imagens e a adequação às diretrizes anunciadas pelo Ministério da Justiça. As manifestações ainda terão que apontar se existe uma política pública que priorize o uso das câmeras nas unidades da PM que realizem operações. A Procuradoria-Geral da República, Ministério Público de SP também foram intimados por Barroso.

CONHEÇA O PORTAL DO ASSINANTE

Agora é mais fácil usar os serviços da sua assinatura O GLOBO.

SAIBA COMO USAR:

Acesse portaldoassinante.com.br e clique em "ENTRAR".

Se já estiver logado na página, você será direcionado para a área de serviços.

Se não estiver, informe seu login e senha.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS:

- ✓ **Minha Assinatura** - atualize os dados de pagamento e solicite a 2ª via do boleto;
- ✓ **Entrega de jornais** - programe a transferência temporária ou definitiva do seu jornal;
- ✓ **Guia do Assinante** - saiba como você pode aproveitar a sua assinatura.



Aponte seu celular para o QRCode, conheça o Portal e salve em seus favoritos.



O GLOBO